COMPREENSÃO TEÁTICA DE VERPON
(PARACOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *compreensão teática de verpon* é o ato, ação ou efeito de a conscin, homem ou mulher, entender a verdade relativa de ponta proposta pelo paradigma consciencial, de modo integrado, na teoria e na prática, por meio do estudo aprofundado, da autopesquisa e dos autesforços recinológicos pró-evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *compreensão* vem do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, “compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair”. Surgiu no Século XV. O termo *teoria* deriva igualmente do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Apareceu no Século XVI. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *verdade* provém do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu também no Século XIII. O termo *relativo* origina-se igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Entendimento teórico e prático da verdade relativa de ponta. 2. Autovivência da verpon. 3. Aplicação de neoaquisição ideativa cosmoética. 4. Vivência da neocognição pró-evolutiva. 5. Apreensão de neopauta evolutiva. 6. Estudo e emprego prático de neoconstructo conscienciológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *compreensão teática de verpon*, *minicompreensão teática de verpon*, *maxicompreensão teática de verpon* e *megacompreensão teática de verpon* são neologismos técnicos da Paracogniciologia.

Antonimologia: 1. Entendimento teórico de verpon. 2. Entendimento superficial do paradigma consciencial. 3. Abordagem intelectual teorcionista. 4. Desprezo à teoria. 5. Antagonismo verponológico. 6. Revelação mística.

Estrangeirismologia: o *gap* teático; a *experiential approach to learning*; a aquisição gradativa do *know-how* evolutivo; o *upgrade* cognitivo; a *semperaprendentia* evolutiva; o *neomodus ratiocinandi* evolutivo; os *insights* resolutivos; a *realization*; o *darse cuenta*; o *acid test* da implementação prática das neoideias; o ato de *poner manos a la obra*; o *replanteamiento* da teoria a partir da experiência prática.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição evolutiva.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Compreendamos o vivenciado. Compreendamos para agir. Compreensão: megaprazer evolutivo. Teática: ideias, ações. Teática: mentalsomaticidade aplicada.*

Coloquiologia: o *cair da ficha* expressando o aspecto súbito da apreensão cognitiva.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *O prazer mais nobre é a alegria de compreender* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *Aqueles que se apaixonam pela prática sem teoria são como pilotos sem leme e bússola, que nunca podem saber para onde estão indo* (Leonardo da Vinci).

Proverbologia. Eis 4 provérbios relacionados ao tema: – “Não há sentido na teoria sem a prática”. “Para bom entendedor meia palavra basta”. “Falar é fácil, difícil é fazer”. “Na prática, a teoria é outra”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Compreensibilidade.** Se algo está difícil de se **entender**, torna mais difícil de se *vivenciar*”.
2. “**Teática.** O **processo pensênico** é primordialmente teórico. A autovivência corporifica o conceito. O autexemplarismo chancela a teoria e autovivência da conscin”.
3. “**Verpon.** Quanto maior a repercussão do significado do conteúdo da verpon, maior o problema da **compreensibilidade das neoideias** por parte das conscins vulgares. Os inventores não são compreendidos, e, às vezes, são tidos por loucos e visionários. O que dificulta as pessoas a aceitarem as verpons é encaixar o conteúdo da verpon na própria vida, porque tal fato abala as estruturas das vivências pessoais”.

Filosofia: a vivência teática da Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paracogniciologia; a pensenização cosmoviológica; a flexibilidade e o abertismo pensênicos; os metapensenes, a metapensenedade; os liberopensenes; a liberopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a autorreestruturação pensênica; a autodeterminação ortopensênica.

Fatologia: a compreensão teática de verpon; a teática enquanto condição inerente ao paradigma consciencial; a aproximação conceitual ao tema de estudo seguida de experimentos no labcon pessoal; a metacognição; a autoidentificação dentro do contexto da verpon; a conexão da experiência pessoal à teoria; o ato de estabelecer relações entre o constructo teórico e a experiência pessoal; a conexão entre tema de verbete e a vivência pessoal do verbetógrafo contribuindo na ampliação da teaticidade do autor; a erudição pessoal; o autodiscernimento aplicado à reflexão crítica sobre as decisões e escolhas pessoais; o estudo de tema avançado enquanto ancoragem no ápice do nível de compreensibilidade almejado; a brecha entre as manifestações intra e extrafísica da conscin; a dissonância cognitiva gerada pela falta de aplicação prática do já conhecido na teoria; o incômodo pessoal profundo provocado pelo *gap* teático; a saturação de participar em cursos quando não se põe em prática o estudado; o engavetamento das anotações sem qualquer aproveitamento; o antagonismo do assistido perante o porta-voz da verpon ainda incompreendida; a responsabilidade da informação obtida; a aula de Conscienciologia instigando o docente a qualificar a teaticidade pessoal; o exame criterioso das falhas pessoais; o comportamento pendular da consciência; a postura de antivitimização perante as tentativas frustradas de acertar; a falta de sucesso nos primeiros ensaios ocasionando o abandono da técnica pela conscin orgulhosa; a paciência na repetição necessária das experiências; a autaceitação enquanto conscin em processo de recin; a teimosia em esperar resultados diferentes a partir das mesmas atitudes anacrônicas; as mudanças autoprogramadas; as crises de crescimento; a proatividade evolutiva; a aplicabilidade das neoideias vanguardistas às recins pró-evolutivas; o aproveitamento da vida intrafísica; a escrita conscienciológica; o empreendedorismo proexológico; a autoinclusão na maxiproéxis grupal; a consolidação da autoidentidade pela gradual eliminação das incongruências fragmentadoras da personalidade; o aumento da força presencial; o incremento do vigor da pensenização; a autenticidade consciencial; a autofidelidade intermissiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando na autossustentação energética dos esforços para incrementar a compreensibilidade; a parapolimatia desenvolvida por meio da compreensão das especialidades conscienciológicas; a primener gerada pela produtividade mentalsomática; a megaeuforização; o cipriene; os frutos da erudição parapsíquica; a pangrafia; a aplicação teática das neoideias intermissivas; a vivência autoconsciente das pararealidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entendimento teórico–vivência prática*; o *sinergismo intelecção-experimentação*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo do grupo evolutivo estudando as verpons*; o *sinergismo confor-teática-verbação* na vivência da autoteaticidade verponológica.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio de vivenciar o aprendizado da realidade educativa das neoverpons*.

Codigologia: a reflexão sobre o nível pessoal de compreensão teática das verpons na elaboração das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a compreensão teática das *teorias conscienciológicas*; a *teoria da verdade relativa de ponta*; a teoria (1%) unida à prática (99%).

Tecnologia: as *técnicas de autopesquisa da Conscienciologia*; as *técnicas de desenvolvimento da intelectualidade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas de registro e análise das autovivências*; as *técnicas de escrita conscienciológica*; a *técnica do debate útil*; a *técnica da revisão diária pré-tenepes*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* propiciando experiências oportunas à apreensão de conceitos evolutivos avançados; o desenvolvimento parapsíquico do voluntário decorrente do trabalho conjunto equipin-equipex; os aprendizados grupais na convivialidade no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *trio de laboratórios mentaissomáticos* (*Holociclo, Holoteca e Tertularium*); a *valorização do labcon pessoal* na autopesquisa verponológica.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paracogniciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito autopersuasivo da lógica evolutiva da verpon*; o *efeito da irresistibilidade do ortoexemplo arrastador*; o *efeito tarístico das ortoenergias na dinamização da autocognição teática*; o *efeito do antidogmatismo descenciológico parapedagógico na amplificação da lucidez*; o *efeito halo da cognição pessoal*; o *efeito da vontade de compreender ativando as autocompetências paracognitivas*.

Neossinapsologia: o *recesso às paraneossinapses intermissivas*; a *flexibilidade pensênica* possibilitando a formação de neossinapses a partir da teática; a *construção da base neossináptica* ampliando o receptáculo de ideias extrafísicas de ponta; a *cognição teática catalisadora da expansão neossináptica*, proporcionando recuperação de cons.

Ciclogia: o *ciclo da reaprendizagem contínua*; o *ciclo experimentação-teorização*; o *ciclo constante de autexperimentações investigativas das neoverpons*; o *ciclo das reperspectivações autopensênicas*.

Enumerologia: a *experiência vivenciada*; a *experiência registrada*; a *experiência refletida*; a *experiência pesquisada*; a *experiência debatida*; a *experiência compartilhada*; a *experiência teatizada*.

Binomiologia: o *binômio patológico imposição-submissão* no exercício docente doutrinador forçando a adoção de ideias sem compreensão; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio questionamento-criticidade*; o *binômio neoverpon-neologismo*; o *binômio inteligência evolutiva* (IE)–*autodiscernimento cosmoético*; o *binômio compreensão imediata* (Taquipensenologia)–*compreensão paulatina* (Autorreflexologia).

Interaciologia: a *interação autoconhecimento-heteroconhecimento*; a *interação paracérebro-pararrealidade*; a *interação dos integrantes do grupo evolutivo*; o aprofundamento da compreensão das neoideias pela *interação dialética inter pares*.

Crescendologia: o *crescendo teorico-teático*; o *crescendo na compreensão das neoverpons*; o *crescendo evolutivo da compreensão e aplicação da Cosmoética*; o *crescendo incompreensão-compreensão-megacompreensão*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-estudo-compreensão*; o *trinômio percepção-interpretação-compreensão*; o *trinômio compreensão-quietude-serenidade*; o *trinômio autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio observação-registro-análise-interpretação-compreensão*; o *polinômio autopesquisa-pesquisa grupal-debate-neoideias-verpon-gescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpon / verdade absoluta*; o *antagonismo crença internalizada / verpon autovivenciada*.

Paradoxologia: o *paradoxo da compreensão da incompreensibilidade*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *gnosiocracia*; a *teaticocracia*; a *argumentocracia*; a *autopesquisocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *descrenciocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço cognitivo* aplicada à autoteaticidade.

Filiologia: a *neofilia*; a *descrenciofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *experimentofilia*; a *recinofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da decidofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose* geradora da pseudocompreensão; a *superação da síndrome da robotização consciencial*.

Maniologia: a *mania de não abrir mão de convicções retrógradas* dificultando o *upgrade* consciencial verponológico.

Mitologia: o *mito da compreensão sempre linear, estática, completa e finalizada*; o *mito das certezas absolutas*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *logicoteca*; a *parapedagogoteca*; a *encicloteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *heuristicoteca*; a *autopesquisoteca*; a *paraperceptoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paracogniciologia*; a *Compreensiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Teaticologia*; a *Verponologia*; a *Autopesquisologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Taristicologia*; a *Experimentologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência compreensiva*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *cientista da consciência*; o *livre pensador*; o *neopensenedor*; o *pesquisador de verpons*; o *verponista*; o *neologista*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *agente retrocognitor*; o *parapedagogo*; o *projedor consciente*, o *exemplarista*; o *atacadista consciencial*; o *amparador intrafísico*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *amplificador da consciencialidade*.

Femininologia: a *cientista da consciência*; a *livre pensadora*; a *neopensenedora*; a *pesquisadora de verpons*; a *verponista*; a *neologista*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *agente retrocognitora*; a *parapedagoga*; a *projedora consciente*, a *exemplarista*; a *atacadista consciencial*; a *amparadora intrafísica*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *amplificadora da consciencialidade*.

Hominologia: o *Homo sapiens paracognitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens comprehensivus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicompreensão* teática de verpon = o domínio do estado vibracional, com instalação instantânea em qualquer contexto; *maxicompreensão* teática de verpon = o domínio da projetabilidade lúcida, em estágio de consciência contínua; *megacompreensão* teática de verpon = o domínio da Tenepessologia, com instalação da autoflex.

Culturologia: a *cultura da autoconscientização multidimensional* (AM); a *cultura do primado do mentalsoma*; a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura da autocientificidade*.

Dificuldade. No contexto da *Experimentologia*, há verpons aparentemente fáceis de compreender na teoria, porém difíceis de pôr em prática, exigindo autesforço e continuísmo da conscin interessada no incremento autoparacognitivo, a exemplo destas 10, listadas na ordem alfabética:

01. **Antiemocionalidade.**
02. **Assistência ao algoz.**
03. ***Binômio admiração-discordância.***
04. **Estado Mundial Cosmoético.**
05. **Liderança cosmoética.**
06. **Ortopensividade.**
07. **Pré-perdão.**
08. ***Princípio da descrença.***
09. **Transafetividade.**
10. **Universalismo.**

Abordagens. Pela *Paratecnologia*, eis, ao modo de exemplo, 26 abordagens capazes de propiciar ou expandir a compreensão teática das verpons conscienciológicas:

01. **Analítica:** a dissecação do objeto de estudo; o exame minucioso; a perscrutação; o esquadrinhamento.
02. **Analógica:** a associação de ideias; a interdisciplinaridade; o método do *binômio pesquisa-especialidade*.
03. **Autoperaisística:** o registro das vivências do *labcon pessoal*; a garimpagem de ca-suísticas relevantes compondo o acervo exemplarístico pessoal.
04. **Conscienciométrica:** a aplicação de testes de avaliação da consciencialidade exigindo aprofundamento no estudo teático da Evoluciologia; o teste motivando o cotejo vivências pessoais-verpons da Conscienciologia.
05. **Consciencioterápica:** a reestruturação pensênica do evoluciente no processo de autocura, tratamento e remissão de distúrbios da consciência.
06. **Cosmovisiológica:** a expansão da mundividência da conscin autopesquisadora; a visão panorâmica das realidades e pararealidades; o olhar seriexológico.
07. **Dialógica:** o atrito das ideias no debate sadio capaz de ampliar o entendimento; o preenchimento de lacunas cognitivas no diálogo produtivo; a equalização do conhecimento; a construção de holopense favorável à expansão do mentalsoma.
08. **Empírica:** a autexperimentação projeciológica; as autovivências parapsíquicas; o estudo de casos extraídos de relatos e biografias; a pesquisa da representação da realidade na ficção, filmes e obras literárias.
09. **Espiralada:** a conversão do conhecimento tácito em explícito; a revisitação do conteúdo; a aprendizagem gradual pela repetição periódica da mesma experiência em nível de aprofundamento cada vez maior.
10. **Exegética:** o comentário ou dissertação visando a explicitação do conteúdo semântico do texto; a etimologia; o método histórico crítico na compreensão do significado original conforme o *Zeitgeist*.

11. **Extrapolacionista:** o padrão homeostático de referência; o vislumbre de patamar mais evoluído de autocognição passível de ser alcançado pela conscin lúcida.

12. **Hermenêutica:** a leitura e interpretação das obras conscienciológicas; o exame do texto visando extrair a relevância atual; as entrelinhas; a heterocrítica de obra útil; a interpretação racional exaustiva da realidade.

13. **Heurística:** a criatividade aplicada à descoberta científica; a geração de neoverpons a partir do aumento da compreensão teática de verpons já existentes; a Prova da Imagística.

14. **Inatista:** a recuperação de cons; o resgate da bagagem pré-ressomática de verpons compreendidas e vivenciadas; a afinidade e compreensão instantânea de neologismo pela conscin intermissivista; a retrossenha pessoal; o acesso a dimensão mentalsomática; a Central Extrafísica da Verdade (CEV).

15. **Interconscienial:** o acoplamento áurico; o contágio pensênico autocrítico; a transmissibilidade projetiva; a ampliação dos atributos conscienciais pelo contato com as energias do *Homo sapiens serenissimus*; a ortopensenização interassistencial.

16. **Interparadigmática:** o *principium coincidentia oppositorum*; a busca pela convergência sadia das ideias; as pontes de intercompreensão; os novos pontos de vista sobre o assunto ampliando a cognição.

17. **Intuitiva:** a condensação da *expertise* pessoal na captação súbita de ideias; o acesso às inspirações extrafísicas; a predisposição aos *insights*.

18. **Neologística:** o neologismo portador do holopensene do *Curso Intermissoivo* (CI); o emprego de linguagem clara e precisa facilitando a elaboração do pensamento; o constructo complexo condensado em única palavra, propiciando o acesso às ideias em bloco.

19. **Parapedagógica:** as *técnicas paradidáticas* empregadas nos *Cursos Intermissoivos*; a docência conscienciológica visando a reeducação consciencial; o autodidatismo; a parapreceptoria.

20. **Parapercepciológica:** a sinalética pessoal; o desenvolvimento parapsíquico; as dinâmicas parapsíquicas; os experimentos projeciológicos; os cursos de campo; o mapeamento das sincronicidades.

21. **Pragmática:** a busca pela compreensão motivada pela urgência de resolver problemas concretos; a aplicabilidade prática pró-evolutiva das verpons.

22. **Prático-teórica:** a vivência de fenômeno projeciológico específico e posterior conhecimento da fundamentação teórica, trazendo desassombro, a exemplo da catalepsia projetiva.

23. **Progressiva:** o incremento gradual da compreensibilidade; o gradiente de compreensão, iniciando nas primeiras vivências teáticas esporádicas, até alcançar a consolidação da aplicação prática das ideias pró-evolutivas.

24. **Racionalista:** as inferências lógicas; a dedução; a inteligência lógico-matemática.

25. **Reflexiva:** o emprego da inteligência intraconscienial; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; o uróboro introspectivo.

26. **Teórico-prática:** o início pelo estudo do assunto objetivando alcançar a vivência, notadamente em relação a temas avançados, a exemplo da megafaternidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a compreensão teática de verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aplicação teática do *Curso Intermissoivo*:** Proexologia; Homeostático.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. ***Crescendo teorirão-teático*:** Teaticologia; Homeostático.
05. ***Efeito da verpon*:** Holomaturologia; Homeostático.

06. **Gradiente de compreensão:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Gradiente teático:** Teaticologia; Neutro.
08. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Técnica do trinômio teática-confor-verbação:** Autoconscienciologia; Homeostático.
13. **Utilitarismo neocognitivo:** Teaticologia; Homeostático.
14. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Viabilidade teática:** Experimentologia; Homeostático.

A COMPREENSÃO TEÁTICA DE VERPON EXIGE ABERTISMO, CORAGEM E AUTOSSUPERAÇÃO, VISANDO ELIMINAR OS AUTOCONFLITOS E AUMENTAR A AUTOCOERÊNCIA NO CAMINHO DA COSMOETIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta qual a razão ou proporção entre teoria e prática na média geral de compreensibilidade das verpons? Qual o tema prioritário ainda exigindo autocompreensão teática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 124.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 29 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos.; 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 29 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 453, 1.899, 2.003 e 2.004.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139 e 327.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 623.

M. B. C.